

Questões UERJ 2024 - Anos de chumbo

@littera_on

Conto “Meu tio”

1. O incesto é o tema central em Meu tio, conto que inaugura a obra de Chico Buarque. Com base no comportamento do tio, em relação à adolescente e sua família, deduz-se que esse tema se caracteriza como:

- (A) egoísmo inoperante
- (B) arbitrariedade contestada
- (C) poder subjugado
- (D) liberdade fragilizada

2. “Como sempre acontece nessas situações, papai fingiu que estava dormindo no quarto. [...] Meu pai nunca recusaria um upgrade, segundo meu tio, e eu seria a mais felizarda por morar perto da praia. [...] Já meu pai garantiu que ninguém me obrigaria a abortar, nem mesmo meu tio com todo o poderio que tem.”

Nesses trechos e no conjunto da narrativa, infere-se da atitude do pai uma

- (A) Austeridade
- (B) Inflexibilidade
- (C) Impetuosidade
- (D) Complacência

3. “Respirou fundo, me deu duas notas de cem reais e pediu que eu fosse à farmácia ao lado. Não podia ir pessoalmente porque é bastante conhecido no bairro e não ficava bem para ele comprar Viagra num balcão de farmácia.” Nessa passagem, a adolescente conta sobre a sua ida à farmácia para a compra de um Viagra, a pedido do tio. O recurso estilístico adotado na narrativa é a

- (A) metonímia
- (B) metáfora
- (C) personificação
- (D) ironia

4. “A praia do Grumari no fim da Barra estava superlotada, apesar de ser dia de semana. Meu tio estacionou logo na primeira vaga, sem precisar fazer manobras. Um flanelinha veio avisar que ali era a saída de outros carros, mas ele não deu trela. Fomos sentar numa barraca, onde ele pediu uma cerveja, uma coca-cola e uma dúzia de ostras. Ele tinha me ensinado a gostar de ostras, que eu comia sugando as conchas até o pedúnculo.” A progressão narrativa ocorre nesse trecho e em todo o conto, por meio de (A)

Descrição de metáforas

(B) Variação de tempos verbais

(C) Paralelismo subordinativo

(D) Alternância de tempo e lugar

5. No conto, a velocidade das ações conduz o leitor a um ritmo vertiginoso, tal qual a própria condução das cenas narrativas. A expressividade desse recurso marca na trama a

- (A) inevitabilidade da utilização dos ambientes.
- (B) morosidade nas relações entre personagem e espaço.
- (C) durabilidade cíclica na atividade ficcional.
- (D) sucessão de espaços curtos de tempo.

Conto “O passaporte”

1. O conto O passaporte tem como foco narrativo a 3ª pessoa. No entanto, o narrador-observador, por diversas vezes, deixa transparecer sua opinião diante dos fatos que narra, como se vê na passagem:

(A) “Enxugou-se com o papel-toalha e o largou sobre a bancada, porque a lixeira embutida na pia estava abarrotada”

(B) “o artista já revolia a superfície da lixeira, com papéis-toalha mais ou menos úmidos” {

C) “Era óbvio, porém, que o canalha não deixaria o passaporte tão facilmente ao alcance da mão”

(D) “Saiu deixando pegadas até o saguão, onde o alto-falante transmitia um ultimato aos retardatários do voo 443”

2. No desfecho do conto, o tema tratado deixa subentendida uma crítica que reforça a seguinte ideia:
- (A) A vingança humana deixa marcas somente aos inocentes.
 - (B) A imoralidade é uma falha comum do ser humano.
 - (C) O caráter do homem é circunstancial.
 - (D) O bem e o mal são essências do comportamento humano.

Releia o seguinte fragmento do conto, para responder às questões 3 e 4.

“Era como se o passaporte estivesse impregnado não só do ranço dos dejetos, mas do ódio da mão odienta do canalha que o conspurcou. Procurou manuseá-lo como o canalha o haveria feito, na tentativa de compreender a essência mesma da canalhice, e no verso da segunda página deparou com a sua foto besuntada de um muco amarelo-escuro.

Semelhava um molho de mostarda ressequido aqui e ali, criando crostas que resistiam à esfrega do papel-toalha.”

3. A composição descritiva do trecho lido constitui-se poderosa ferramenta de apoio na narrativa, produzindo expressividade e riqueza linguística, uma vez que

- (A) Cria uma atmosfera fantasiosa.
- (B) Provoca a curiosidade no leitor.
- (C) Metaforiza a cena narrada.
- (D) Constrói um campo sinestésico.

4. “Era como se o passaporte estivesse impregnado não só do ranço dos dejetos, mas do ódio da mão odienta do canalha que o conspurcou.” A respeito do trecho em destaque, a ideia por ele assumida, em relação à oração anterior, expressa

- (A) Contrariedade
- (B) Efeito
- (C) Acréscimo
- (D) Causa

5. "... o grande artista desejou uma boa estada ao companheiro de viagem, que respondeu com o isqueiro na mão: da próxima vez eu tacho fogo. Nessa parte final do conto, o uso dos dois-pontos indica:

- (A) Introdução
- (B) Consequência
- (C) Reiteração
- (D) Retificação

Conto: "Os primos de Campos"

1. O conto é construído por meio do presente histórico, uma ferramenta narrativa que utiliza os verbos no presente do indicativo para narrar fatos no passado. Esse recurso é reforçado por meio do resultado de um conflito inicial e ocorre por meio de:

- (A) dinamicidade velada
- (B) expectativa frustrada
- (C) desenvolvimento das ações
- (D) progressão locativa

2. “ Vai na certa me pedir mais pormenores da execução do meu primo caçula: o bando de moleques rendidos contra o muro, o número de tiros pelas costas, na cabeça, na nuca, se possível a idade dos garotos, a classe social, a cor da pele etc. O uso dos dois-pontos, nesse trecho, caracteriza-se por representar uma

- (A) pressuposição
- (B) retificação
- (C) contestação
- (D) explicitação

3. “Beijo-lhe os olhos e lhe rogo que pare com aquela choradeira” Os termos sublinhados são recursos gramaticais que exercem efeito coesivo no texto. Seus sentidos, com base no trecho citado, podem ser definidos, respectivamente, como:

- (A) pertencimento e direção
- (B) aquisição e posse
- (C) afeto e submissão
- (D) súplica e posse.

Conto: "Cida"

1. Na produção do conto, o autor combina diferentes estratégias para a progressão narrativa. No primeiro parágrafo, essa estrutura caracteriza-se por

- (A) formas verbais e constância de comportamentos.
- (B) enumerações e sequenciamento subordinativo.
- (C) atuação temporal e escalas de gradações.
- (D) comparações e registros cotidianos.

2. "Um dia desandou a falar da infância, da sua família rica, dos pais que tinham uma fábrica de sabão nos fundos de casa." A justaposição vincula ideias a partir da união entre frases. Com base nisso, a última frase, em relação às anteriores, estabelece relação de

- (A) conclusão
- (B) acréscimo
- (C) explicação
- (D) contradição

3. “Com o passar dos anos, por motivos alheios a este relato, deixei de frequentar a praia do Leblon, mas sempre que passava de carro pela praça Antônio Callado, não podia evitar uma olhadela no jardim.” No final do conto, o autor utiliza um recurso literário reforçado por

- (A) relação intertextual.
- (B) estrutura espacial.
- (C) atuação metalinguística.
- (D) evidência dramática.

4. “A Cida morava na praça Antônio Callado, endereço bacana a poucos passos do mar do Leblon. Na época em que eu caminhava no calçadão da praia, me habituei a vê-la duas vezes por dia, na ida e na volta para casa. Era uma mulher até bonita, apesar da pele rude e dos dentes maltratados; tinha entre trinta e quarenta anos e usava roupas de grife ao sol do meio-dia.

Eram longos, tailleurs, pantalonas e até uma estola de lebre que as moradoras dos prédios ricos lhe doavam por caridade e por deboche. Também graças à vizinhança ela aproveitava sobras de refeições e tinha um travesseiro para deitar a cabeça no banco de cimento.”

A situação inicial do conto apresenta a personagem Cida apropriando-se de um recurso narrativo que, de acordo com a leitura do trecho, ocorre por meio de (A) quebra de expectativa.

- (B) analogias sociais.
- (C) tensão socioeconômica.
- (D) realidades harmônicas.

Conto: "Copacabana"

1. O conto é produzido a partir de *flashs* condensados por uma voz narrativa que transita entre o real e o sonho. O fragmento que exemplifica o estado racional do narrador é

(A) “Em conversa com Pablo Neruda num hotel da avenida Atlântica”

(B) “e só pensava no que dizer a Jorge Luis Borges, que me incumbira de ciceronear Pablo Neruda no Rio”

(C) “Copacabana, essa sim, eu conhecia de ponta a ponta”

(D) “Não deu para ver direito, mas acho que era o Pablo Neruda”

2. “Visto de frente, eu era um adolescente de belas cores, o rosto bronzeado e uns olhos claros de fulminar as garotas que mirava na praia. **Já** minhas costas eram de pobre, apinhadas de cravos, espinhas, quistos e furúnculos...” O termo grifado estabelece relação de sentido entre os enunciados, apresentando o valor de

(A) temporalidade

(B) comparação

(C) exemplificação

(D) contraste

3. Foi aí que um valentão numa **Harley-Davidson**, com ares de chefe do tráfico, dispersou a turba.” O procedimento estilístico do trecho em destaque faz uso da

(A) metonímia

(B) hipérbole

(C) metáfora

(C) ironia

4. “Fui instado a andar no trem-fantasma, na montanha-russa, no carro de dar trombada, dei voltas na roda-gigante e tive náuseas. Pedi licença para ir embora, mas Walt Disney me apontou um rink de patinação no gelo, a maior atração do parque. Com efeito, o rink estava tão lotado que ninguém podia se locomover. As pessoas se acotovelavam olhando para o chão, e havia um corpo no fundo do gelo. Não deu para ver direito, mas acho que era o Pablo Neruda.”

No final do conto, o narrador tematiza a morte a partir da relação metafórica. O sentido dessa figura de linguagem pode ser compreendido como

- (A) uma vontade declarada de esquecer os efeitos da ditadura.
- (B) compor um autorretrato de piedade e compaixão.
- (C) uma insubordinação às autoridades.
- (D) estabelecer uma crítica a cruéis imposições.

Conto: "Para Clarice Lispector, com candura"

1. O foco narrativo em 3ª pessoa é de fundamental importância para a compreensão do tema do texto. No entanto, o narrador, em alguns momentos, deixa transparecer sua opinião em relação às ações como em

- (A) "E agora levava o cigarro à boca com tal naturalidade, que afinal a mão direita lhe pareceu tão sã e elegante quanto a outra"
- (B) "Ela esmagou o cigarro no cinzeiro e se inclinou sobre a mesa, em direção aos manuscritos do jovem poeta"

(C) “Encheu meia xícara, perguntou como ele gostava do café, depois pousou o bule não de volta na bandeja”

(D) “Alegou necessidade de estudar para uma prova, e ela se espantou que ele cursasse faculdade, pois aparentava no máximo dezesseis”

2. “Maior que o desconforto de encarar Clarice Lispector em silêncio, sentado rijo na ponta do sofá, era o seu receio de sem querer baixar a vista e visualizar — ela gostava da palavra visualizar — a mão direita dela.” O uso dos travessões na passagem serve para

(A) retomar um termo anterior.

(B) enfatizar trechos intercalados.

(C) indicar uma opinião implícita.

(D) contrariar o sonho do personagem.

3. O último parágrafo do texto apresenta imagens relacionadas ao protagonista e à sua mãe. Em relação ao conjunto do conto, o desfecho remete à ideia de:

- (A) angústia
- (B) mudança
- (C) continuidade
- (D) preocupação

4. “Ultimamente deu para despertar com uns farfalhares de seda e quem sabe uns passos de salto fino no assoalho. Veja lá, filho, ela diz, veja lá se não vai para a rua vestido de Clarice Lispector. A atitude da mãe, em relação ao filho, provoca um entendimento de

- (A) possível rejeição de valores familiares.
- (B) atribuição de juízos morais.
- (C) indiferença com as atitudes do filho.
- (D) protecionismo pelo conselho.

Conto: "O sítio"

1. O conflito gerador da narrativa expõe o início de um relacionamento amoroso. A construção das personagens, no contexto do conto, é marcada

- (A) pela submissão de ambos.
- (B) por relações de poder.
- (C) pelo comportamento social.
- (D) por figuração da intimidade.

2. "Era grande a possibilidade de dar tudo errado, mas ela disse que eu não tinha nada a perder." "No dia em que acordei abandonado, ainda acreditei que ela fosse voltar satisfeita da vida, com o porta-malas cheio de galinhas. A postura assumida pela mulher, nos dois trechos citados, e relacionada ao tema do conto, identifica a ideia de

- (A) transitoriedade da vida.
- (B) julgamentos vazios.
- (C) ironia fictícia.
- (D) contraste legitimado.

3. “A fim de fazer a lista de compras, ela se serve da primeira página do meu Moleskine, onde por cima das minhas anotações escreve o nome das sementes: alface, tomate, cebola, rabanete, cenoura, repolho, alecrim, orégano e manjericão.” Os dois-pontos servem como recurso linguístico para

- (A) fundamentar afirmação.
- (B) expor enumeração.
- (C) promover exemplificação.
- (D) revelar comprovação.

4. “Para mim soaria inverossímil a nossa relação, se eu mesmo não a tivesse registrado neste conto, que talvez reescreva amanhã na terceira pessoa.” Segundo o trecho, a narração funciona como uma espécie de porta-voz que legitima os fatos narrados. Para isso, o narrador recorre à

- (A) metalinguagem.
- (B) intertextualidade.
- (C) imparcialidade.
- (D) ironia.

Conto: "Anos de chumbo"

1. "meu pai se gabava de, em trinta anos de carreira militar, nunca ter se locupletado, nem um cigarro de um subalterno jamais filou. Por isso ele me arrancou da cama, me xingou de escroque e ladravaz, me deu quatro tapas na cara e dois murros na boca..." O narrador em 1ª pessoa manifesta sua predileção por guerras. Nesse trecho, a atitude do pai revela

- (A) alienação parental.
- (B) desobediência inquestionável.
- (C) intimidação calculada.
- (D) autoritarismo desmedido.

2. "me passou uma rasteira na perna boa e me fez cair com o queixo na quina da mesa, fazendo jorrar sangue e me deixando uma cicatriz." A narração em 1ª pessoa é uma estratégia narrativa de aproximação com o leitor. No fragmento, o leitor obtém uma informação sobre uma deficiência do protagonista por meio de

- (A) subentendido.

(B) presunção.

(C) hipótese.

(D) generalização.

3. “Posso dizer que, mesmo de cama, foi esse o período mais feliz da minha infância, por causa de todo o movimento lá em casa e sobretudo porque foi então que o Luiz Haroldo me apresentou seus soldados.” A contradição presente no excerto manifesta, no narrador, um sentimento de

(A) compaixão.

(B) infortúnio.

(C) ventura.

(D) sorte.

4. “Havia umas pausas, aqui e ali uma risada contida, depois novamente os sussurros do major com menções elogiosas ao meu pai: o senso do dever, a disciplina, o respeito à hierarquia, o patriotismo, a honestidade a toda prova.” A fala do Major em relação ao contexto da cena narrada evidencia

- (A) ironia.
- (B) paródia.
- (C) censura.
- (D) admiração.

5. “As labaredas lambiam as cortinas, e contra o fundo flamejante da sala de visitas, julgo ter visto a silhueta dos meus pais agarrados nas grades das janelas.” Na parte final do texto, o incêndio tem uma atuação importante para o desfecho. Em relação ao tema do conto, a personificação constrói o sentido de

- (A) ação e reação do universo infantil.
- (B) desconfiguração da propriedade privada.
- (C) poder na fragmentação familiar.
- (D) intervenção no espaço doméstico.

GABARITO

Conto "Meu tio"

1 C

2 D

3 A

4 B

5 D

Conto "O passaporte"

1 C

2 A

3 D

4 C

5 A

Conto: "Os primos de Campos"

1 C

2 D

3 A

Conto: "Cida"

1 A

2 B

3 C

4 A

Conto: "Copacabana"

1 C

2 D

3 A

4 D

Conto: "Para Clarice Lispector, com candura"

1 A

2 B

3 C

4 D

Conto: "O sítio"

1 B

2 D

3 B

4 A

Conto: "Anos de chumbo"

1 D

2 A

3 C

4 A

5 C